



# Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

A Câmara Municipal de Espinho

ESPINHO DOMINGO

28

Fevereiro - 1965

N.º 1718

Ano XXXIII Sem VIII

(AVENÇADO)

Publicado pela C. de Com.

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO  
Telefones: 920113 (p. c.) e 920187 (Residência do Director)



DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO  
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador M. BRAGA DIAS  
Comp. e imp. na TIPOGRAFIA ESPINHENSE - Rua 14 - Telef. 920187

## Uma Lição Histórica

Salazar falou mais uma vez, dando uma lição de política, não só para nós, mas também para o mundo.

Depreende-se das suas palavras, que no momento em que as confusões alastram e o dever nos obriga a escolher há apenas duas doutrinas políticas nas modernas concepções, dentro do verdadeiro significado do termo: o nacionalismo, fora de qualquer ideia, de qualquer ideia de agressividade perante os povos vizinhos, ou o comunismo com todos os seus erros, baseado no desejo da conquista do Mundo.

São dois limites, são duas barreiras que se defrontam, são duas civilizações antagónicas: a da nação, e a da anti-nação, para os povos que desejem escolher os seus destinos. Portugal, defende corajosamente os princípios que sempre orientaram a sua vida, ou sejam os dos valores espirituais e morais, dentro do direito secular que lhe assiste em manter a integridade dos seus territórios onde quer que eles se situem como património inalienável duma coesão nacional de povos, de religiões e de bens materiais que ninguém pode contestar. Somos os únicos que nos mantemos em África, não pela opressão exercida sobre os autóctones, mas pela ligação de sentimentos comuns, pela mesma força da lusitanidade.

A guerra em que estamos empenhados à força, não é de feição imperialista como a dos nossos adversários, que pretendem apoderar-se da África negra para seu exclusivo interesse, pois do bem estar dos negros nem sequer pensam. Lutamos sem olhar a sacrifícios, sem apoios, «sem alianças, orgulhosamente nós», mas seremos dignos de um passado glorioso.

Se os nossos antepassados não tivessem resistido aos enormes e dolorosos sacrifícios, não teríamos chegado à posição de povo livre, e muito menos alcançado o direito de possuir os territórios agora defendidos, dando lições ao mundo como sempre aconteceu pelos séculos fora.

Por que motivo os nossos antepassados se obrigaram a tantos e tão pesados sacrifícios? Se não fossem o sentimento pátrio e a devo-

ção à liberdade, os povos oprimidos pela I Guerra Mundial não se teriam sujeitados às privações sofridas, e mais tarde repetidas na segunda convulsão, no meio dos maiores horrores.

O que aconteceria, se abandonássemos à sua sorte os portugueses africanos que tão denodadamente têm combatido com os portugueses brancos em prol da liberdade comum?

Deixemos os mitos e as quimeras, para atentarmos apenas nas realidades que se nos deparam, e abracemos o patriotismo sem reservas, para não sucumbirmos sem honra nem proveito, porque temos na África a nossa guarda avançada, e somos nós os soldados da rectaguarda, coesos perante o inimigo, cada um cumprindo a obrigação que lhe compete. Atente-se nos olhos que nos espreitam de diferentes latitudes, à espera da mais pequena desagregação no corpo do país, para se lançar desapiadosamente sobre nós, se os incautos lhe abrirem os ferrolhos das portas.

Mudemos o «ano crucial» numa aleluia fulgurante de luz, depois de termos enfrentado a dureza da borrasca na noite escura, onde algumas, poucas estrelas, brilham como sinal de esperança de vermos terminados os castigos que por agora pesam sobre nós. Salazar falou de cátedra para milhões de pessoas que escutaram a sua lição de fé patriótica, e certamente não será de pateada a resposta a dar-lhe, a não ser daqueles que optam pelos trinta dinheiros de Judas ao serviço da indignidade perante os inimigos da Pátria.

Não façamos côro com os vendilhões da dignidade nacional, pondo em almoeada o sangue dos heróis e dos santos, depois de profanarem o Altar de Deus e os monumentos das nossas Glórias.

Rul de Faria

Farmácias de Serviço  
HOJE, DOMINGO  
HIGIENE  
DURANTE A SEMANA

2.ª feira — Farmácia Telxetra  
3.ª » — Santos  
4.ª » — Palva  
5.ª » — Higiene  
6.ª » — Grande Farmácia  
Sábado — Idem

## Bailes de Carnaval

O Carnaval em Espinho, como vem sucedendo já há bastantes anos, limita-se aos bailes nos salões de algumas colectividades, no Salão Nobre da Piscina; no do «O Nosso Café» e outros. Não faltam, pois, bailes nestes quatro dias e noites de Carnaval, todos eles mais ou menos a favor de clubes ou instituições de caridade ou de utilidade pública.

A favor da Santa Casa da Misericórdia

Este baile, promovido por uma Comissão de Senhoras e Cavaleiros da nossa melhor Sociedade, teve lugar a noite passada, no Salão Nobre da Piscina Municipal, e o seu produto que deve ser apreciável destina-se a reforçar os desperdiçados cofres da nossa principal instituição de Caridade — a Santa Casa da Misericórdia, cujo hospital está em sério risco de ter de suspender a sua acção benéfica aos pobres do nosso concelho, por falta de recursos.

No Salão Nobre de «O Nosso Café»

Não temos conhecimento preciso mas consta-nos que hoje se realiza no espaço Salão de Festas de «O Nosso Café» um baile promovido pelo Orfeão de Espinho.

Amanhã realizam-se os seguintes bailes dos quais temos conhecimento directo:

Tarde Infantil

A's 15 30 horas, no Salão Nobre da Piscina, Tarde Infantil — com a colaboração da Orquestra «Sábá» e dos palhaços Vitor y Barry — organização da Secção de Voleibol do Sporting Clube de Espinho.

A's 22 horas, terá início no mesmo Salão um animado baile, igualmente promovido pela Secção de Voleibol do S. C. E., o qual promete também ter muita animação.

Na Terça-feira de Entrudo:

Ainda no Salão Nobre da Piscina

Na 3.ª feira — último dia de Carnaval — realizar-se-ão dois grandiosos bailes promovidos por um grupo de cavalheiros já experimentados nestas festas e cujo produto reverte a favor de uma instituição que merece o auxílio dos balearistas espinhenses e que muito tem contribuído já para o bom nome de Espinho.

Continua na 2.ª página

## Itinerário do Cortejo de Oferendas

É hoje que se realiza o 2.º Cortejo de Oferendas a favor da construção do Salão Paroquial cortejo este representativo da zona Sul da nossa Vila, o qual promete grande luzimento e rendimento.

O seu itinerário é o seguinte: A's 13 horas Concentração na Avenida 24 após o que descerá a Rua 33, até à Rua 14 descendo, a seguir a Rua 25, Rua 8 até à Rua 19 subindo até à Rua 18 em direcção à Igreja.

## Terça-feira de Carnaval

### Na Piscina Solário Atlântico, grandes Bailes sob o patrocínio do nosso Jornal.

A Comissão Organizadora destes bailes a que demos o nosso patrocínio desenvolveu os seus melhores esforços no sentido de garantir aos habituais frequentadores destes bailes o melhor ambiente e o maior êxito de sempre.

A presença do considerado conjunto Atlântico que com tanto brilho tem actuado no Grande Casino de Espinho e que hoje e amanhã actuará no Carnaval dos Fenianos do Porto, são garantia de grande êxito.

Aconselha-se por isso os interessados a marcarem mesa com urgência, pois poucas restam já disponíveis.

A Comissão destinará o produto destes bailes a uma instituição local o que só por isso merece toda a simpatia dos espinhenses e dos habituais frequentadores daqueles tão afamados e animados bailes.

A marcação de mesas e mais informações podem ser obtidas na Casa Orlando, Rua 19, telefone 920790.

## Tópicos e Política Internacional

1 — Continua o gravíssimo incidente do Sudoeste Asiático. Os Estados Unidos não podem ceder sem desaire para o seu prestígio. Mas não podem prolongar indefinidamente aquela luta, visto que a subversão é alimentada pe fora pelo Vietnã do Norte e pela China. E agora também pela Rússia. Esta com tanto empenho, que mandou a Hanoi não menor mensageiro que o seu próprio chefe do governo, Kossygin, para garantir a Ho Chi Minh todo o seu apoio e não apenas platónico. E a China e a Rússia, apesar de desavindas, dar-se-ão as mãos se for preciso para expulsar os Estados Unidos da Ásia. Entretanto devemos ir vendo outros casos menores, mas que podem vir a ter consequências de certo vulto, embora menos catastróficas do que as que, se a lógica fosse lógica nisto de política internacional, resultariam da inferneira que vai pelo Vietnã e adjacências.

Um destes casos é o que está a acontecer na União Indiana. Esta é um enorme país, um gigantesco Estado de 3 288 880 quilómetros quadrados, com 461 500 000 habitantes. Em território é o quinto país do mundo (maiores só a Rússia, o Canadá, a China continental e os Estados Unidos); em população é o segundo. Só a China comunista tem mais gente. Mas, sendo tamanha a união Indiana, não é uma nação, uma pátria. Nem pela raça, nem pela religião, nem pela língua constitui um nação. E, sim, um estado' um agregado artificial de gentes várias. Foi o domínio inglês, ali estabelecido em 1773, que estabeleceu a unidade dos vários estados, grandes e pequenos, que existiam naquele enorme subcontinente. A criação do Império Inglês, depois da revolta de 1857-59, impondo a língua comum — o inglês — a todos os estados agregados no senhorio de S. M. a Rainha Victória, consumou a união.

2 — Tornada independente a Índia, em 15 de Agosto de 1947, ficou sendo um Estado onde se falam 845 línguas e dialectos, 63 dos quais não hindus, isto é, são idiomas estranhos, vindos de fora. Em 1950 o governo de Nova Delhi deu aos povos um prazo de 15 anos para aprenderem o «hindi», que findo o prazo seria a língua de todos, obrigatória em todos os actos públicos, nas escolas, no trato com o Estado. Mas tal foi a resistência que o governo indiano se viu obrigado a prorrogar o prazo para se aprender o «hindi» e para se desaperder o inglês, até 1975. Mas entretanto deu-lhe a impaciência e quis que nos serviços públicos se falasse já o «hindi», o que seria a maneira de obrigar o povo a aprender aquela língua. E funcionários que não falassem o idioma oficial deveriam deixar o serviço, para serem substituídos por outros, que Nova Delhi mandaria. Ameaça à situação de milhares de funcionários no sul do subcontinente. E principalmente no Estado de Madrásta, onde começaram as manifestações de hostilidade contra o governo central. O governo mandou a polícia e depois forças do Exército dominar a revolta. Os agentes da autoridade mataram dezenas de indivíduos, os amotinados queimaram deis polícias vivos e tem-se suicídio pelo fogo, como os bu-

distas do Vietnã, alguns indivíduos São 14 as línguas consideradas regionalmente autorizadas: Asami, bengali, gujarati, hindi, kanada, cachemiri, malayalam, maesta, oriya, punjabi, sancrito, tamil, telugo e urdu. Mas o governo de Nova Delhi quer impôr, como idioma generalizado a toda a Índia, o «hindi». Tem a União Indiana muitos problemas, o primeiro dos quais é a fome, a miséria da maior parte da população; e tem o de Cachemire, e da ameaça da China comunista, tornada atómica, etc. Mas o que interessa é a posição do «hindi», mesmo à custa de mortes. Por isso já se crê que a unidade territorial da União se encontra ameaçada. Seria assim a obstinação centralista de Nova Delhi que acabaria com aquele artifício de estado, que é o «Bharat», como oficialmente se chama à União.

(De Informações)

## Um Estudante de Espinho recebeu o prémio de sorteio Phillips e do Jornal de Notícias

A sorte, nestas últimas semanas andava decididamente a bafejar os estudantes do Porto... Embora o sorteio integrado na iniciativa da «Phillips» e do «Jornal de Notícias» de oferecer cinema aos alunos dos estabelecimentos de ensino secundário oficiais da cidade concorram, como se sabe, rapazes e raparigas dos liceus e escolas técnicas dos distritos a norte dos de Coimbra e Guarda, inclusivé, a província, graças unicamente ao capricho da sorte, andava a ser arredada dos quadros dos vencedores. Mas, agora, o Porto perdeu uma primazia de semanas, pois, como noticiamos já foi para Espinho (a final ainda não muito longe da cidade...) o conjunto de montagem «Electrónica Phillips», magnífico primeiro prémio do concurso.

Coube a António Aurélio da Rocha Padrão, aluno do 6.º ano do Colégio de S. Luís. O prazer com que ele recebeu o prémio deve aferir-se pelo valor e interesse que este tem. De facto, mais de uma vintena de aparelhagens eléctricas podem fazer-se com o «Electrónica Phillips». Um manual, enfim, para um jovem com espírito de «engenhocas», um entretenimento que espelva o cérebro e adentra as mãos.

A cerimónia da entrega efectuou-se no recreio do colégio. Graças ao espírito de colaboração do seu director rev.º P.º José Perreira da Costa, ao acto assistiram representantes dos diversos cursos lá ministrados. Foi, pois, perante uma verdadeira assistência que o António Aurélio recebeu o «Electrónica Phillips», entregue pelo seu próprio director. Portanto, teve o relevo devido uma iniciativa que se filia noutra, de sentido ainda mais alto, levada a cabo pela «Phillips» e o «Jornal de Notícias»: a de proporcionar bom cinema a estudantes, além de belos prémios, recompensa, afinal, que se lhes dá para que estejam atentos a uma verdadeira campanha cuja finalidade é a de proporcionar maiores contactos entre as camadas jovens da população e um dos mais poderosos meios de comunicação cultural dos tempos de hoje. — (Do Jornal de Notícias do Porto)



Com pouco dinheiro

mas com boa vontade pode encontrar-se a solução para o problema do trânsito em Portugal

LISBOA, 16—(ANI)—Irã acabar um dos piores quebra cabeças dos condutores de automóveis?

No decurso das sessões de trabalho do Primeiro Congresso Nacional de Trânsito um dos congressistas, Carlos Lúcio Pacheco, sublinhou o facto de estar internacionalmente reconhecido que as multas não resolvem os problemas de trânsito, pelo que apresentou a proposta de que as multas por estacionamento proibido e outras que tais possam ser, quando aplicadas em locais onde os parques de estacionamento proibido e outras que tais possam ser, quando aplicadas em locais onde os parques de estacionamento proibido e outras que tais possam ser...

A sessão inaugural do Congresso presidiu o ministro das Comunicações, eng. Carlos Ribeiro, que usou da palavra, assim como o dr. Moreira Baptista, secretário nacional de Informação, e o dr. Mário Madeira, presidente da direcção do Automóvel Clube de Portugal e do Congresso. Antes das sessões de trabalho, foi escutada ainda uma comunicação de um dos quatro técnicos estrangeiros presentes: o sr. Pansard, secretário geral da Federação Internacional das Associações de Prevenção Rodoviária, o qual disse, nomeadamente, que, no fim de contas, «o problema do trânsito em Portugal necessita, para a sua solução, de muito pouco dinheiro—e de bastante boa-vontade».

Bailes de Carnaval

continuação da 1.ª página

Conquanto para nós não seja segredo e por isso lhe damos todo o nosso apoio, não concordamos que se ja omitido o nome da instituição porque ela é das que mais honra o nome de Espinho e precisa de ser amparada quer pelas entidades de cima quer pelo público em geral—é a Banda de Música dos Bombeiros Voluntários de Espinho, cuja Associação está fazendo grandes sacrifícios para a manter.

A comissão organizadora dos bailes a favor da Banda de Música dos B. V. E., é constituída por cavalheiros da reconhecida idoneidade, que são garantia insusceptível de uma perfeita organização: os srs. José do Couto Soares, presidente do Grémio do Comércio; Carlos Rodrigues Camarinha, António Domingues da Cruz, Salazar de Oliveira Matos, Dário César de Moraes Capela, Joaquim Soares Silva, Orlando Kangel, Manuel Castro de Sá, António Vieira, Carlos Alberto Oliveira Lemos, (comerciantes, industriais e empregados superiores de várias empresas) todos bem conhecidos em Espinho.

Estes bailes são animados pelo magnífico conjunto local «Atlântico» que se tem feito ouvir com agrado geral no Grande Casino de Espinho, sob a direcção do pianista sr. Cassiano Marques, e outro Conjunto.

Guarda

Para fábrica necessita-se de preferência reformado. Resposta a este jornal ao n.º 96

Vende-se fogão eléctrico

4 Discos e forno, por motivo retirado. Estado de novo. Carta à Redacção ao n.º 95

Registo Social

Aniversários

FAZEM ANOS:

Hoje, dia 28, a sr.a D. Ermelinda do Couto Miranda Valente, esposa do sr. dr. Miranda Valente; as meninas Isolina Dias de Oliveira, filha do sr. Luis Gomes de Oliveira, de Paramos, e Ana Maria, filha do sr. Marcelino Alves de Oliveira Sigalho; os srs. Manuel Martins de Almeida, Américo Alves de Moraes, Carlos Alberto Rodrigues Ferreira; e os meninos Carlos Joaquim Resende da Rocha, neto do sr. Joaquim de Oliveira Resende, de Anta; e António Manuel, filho do sr. Angelo Correia de Carvalho;

—em 29, as sr.as D. Fernanda P. de Araújo R. Lopes, de Matosinhos, D. Maria de Lima Pinhal, filha do sr. David Rodrigues P. Pinhal, também de Matosinhos, e D. Laura Luzes da Costa, de Silvalde; e o sr. Artur Ferreira Amorim;

—em 1, as sr.as D. Darlinda Pamplona do Espírito Santo, esposa do sr. Aurélio do Espírito Santo, ausente no Pará, D. Maria Fernanda Bastos Pereira de Oliveira, filha do sr. Francisco Carvalho de Oliveira, D. Joaquina Pinto Soares, esposa do sr. António de Sousa Couto, D. Virgínia Brandão Resende, mãe do sr. Francisco Brandão Resende, D. Celeste da Conceição Henriques da Silva, esposa do sr. Manuel Fernandes da Silva, e D. Conceição Gomes Araújo Oliveira; os srs. Manuel Alves Pereira e Ismael do Espírito Santo; o menino Carlos Alberto de Ramos Resende, filho do sr. Alberto de Oliveira Resende;

—em 2, a sr.a D. Vitória Pinto Pais; os srs. Luis Alves da Rocha, filho do sr. Manuel Alves da Rocha, de Esmoriz, Gilberto Cardoso da Silva, filho do sr. Manuel Cardoso da Silva, de Lourenço Marques, e António Gomes de Pinho; o menino Mário Manuel, filho do sr. Mário da Costa Valente;

—em 3, as sr.as D. Ludovina Vilanova de Bastos, esposa do sr. Domingos Francisco de Bastos, D. Angela Pinto Bodas, esposa do sr. prof. Amadeu Bodas, D. Elisa Pereira de Matos, esposa do sr. prof. Manuel Pereira Campos, e D. Maria Henriqueta G. Brandão, esposa do sr. Romeu Marques Vitó; a senhorinha Maria Angelina dos Santos Gomes, filha do sr. António Gomes do Couto; a menina Laurentina Alves da Rocha, filha do sr. Augusto Pereira da Rocha, de Silvalde; o menino António da Rocha Fardilha, filho do sr. Abel Alves Rodrigues Fardilha;

—em 4, a sr.a D. Aurora Gomes de Pinho, esposa do sr. Henrique Rodrigues Moleiro; os meninos Anibal Bragança Assunção, filho da sr.a D. Palmira Alves Ferreira Mourão e Rui Manuel, filho do sr. Abel de Magalhães Figueiredo;

—em 5, a sr.a D. Palmira Alice Fonseca de Oliveira Hespanha, esposa do sr. dr. Artur M. Hespanha; as meninas Maria Manuela, filha do sr. José de Barros Carvalhas, do Porto; Maria Augusta Leite dos Santos, filha do sr. Albino Oliveira dos Santos, e Maria da Luz Pina Galvão Correia, filha da sr.a D. Maria da Luz P. de Figueiredo Correia, de Monforte da Beira; os srs. David Matos e Silva de Oliveira Lopes, Felisberto de Pina Cabral, António Amaro Antunes, Laurentino de Oliveira Fardilha, de Silvalde e José Martins Ferreira, filho do sr. Armando da Silva Ferreira.

—em 6, as sr.as D. Rosa Alves Vita Oliveira e dr.a D. Deolinda de Melo Moraes, esposa do sr. dr. Amadeu Moraes; a menina Madalena Gomes da Graça, filha do sr. José Rodrigues Moleiro; os srs. Bernardo Francisco Serralva e Valdemar de Oliveira Pardilhó; e o menino Simão Albertino, filho da sr.a D. Judite Garrido Alves Brandão, ausente no Brasil.

Dr. Ferreira de Campos

Advogado Rua 15 n.º 323—Telefone 920854 ESPINHO

VICTOR

Artista da troupe de palhaços Victor, Barry & Co, que animarão a Matinée Infantil de hoje, na Piscina, organizada pela Secção de Voleibol do S. C. E.



Intencões e Comunicados

Não passou despercebido a ninguém o comunicado que encimado pelo distintivo do Sporting Clube de Espinho foi publicado no último número deste Jornal a respeito dos Bailes de Carnaval.

Se ao aparecimento de tal comunicado se não seguisse uma campanha tendenciosa, malévol e significativa, habilidosa e preparada poderia supor-se que os menos avisados, se não tivessem apercebido das intencões do seu autor ou autores. Os processos não surpreendem embora penalizem os que honestamente sabem que existem muitas instituições locais dignas de simpatia e da ajuda dos espinhenses.

Que assim é, entendeu o muito bem a Ex.ª Câmara Municipal ao ceder indistintamente o Salão Nobre da Piscina para que uma Comissão da maior idoneidade levasse a efeito os Bailes de Terça-feira a favor de uma instituição local, garantindo antecipadamente com os seus nomes que os bailes terão sempre o mesmo nível ou superior aos dos anos anteriores.

As intencões pouco desportivas, e nada leais do comunicado e da campanha surda que se gizou e que foi pessoalmente denunciada, definem, personalidades, identificam processos de certos indivíduos e abrem precedentes num desafio pernicioso cujas consequências não serão nada lisonjeiras na medida em que se pode fomentar um ambiente nada bairrista com manifesto prejuizo para as colectividades que nada tem a ver, queremos crer, com tais manobras e processos.

De resto os processos não causam admiração e quem os usa já desde há muito se definiu o suficiente para ser tido em consideração. Repare-se bem: Seria necessário o comunicado e a campanha tendenciosa para identificar um baile de que se fizeram cartazes e convites endereçados aos habituais frequentadores dos bailes da Piscina?

Os convites pessoais não seriam o bastante para identificar os bailes? Não eram meus senhores, porque o espirito derrotista e venenoso de quem o desejou e lembrou, pretendia além do mais fazer mal a uma digna instituição local que oxalá não venha a ser necessária aos autores da campanha senão no momento de os levar para o cemitério. ao fim de uma prolongada velhice, porque se assim for nunca sofreram qualquer grave sinistro nem nunca lhes ardeu a casa, pelo que se podem considerar felizes.

Arreplem caminho senhores, mostrem-se dignos da sociedade e não criem ambientes doentios numa terra tão pequena em que todos somos poucos para amparar as suas intuições e, tantas são, dignas do maior apreço e estima de todos os espinhenses de boa intenção e de espírito levantado.

Gomes de Castro

Dr.ª Ilva Reis Vaz

Médica

Rua 23 n.º 250—Espinho Doenças de Senhoras e Crianças Dias úteis das 10 às 15 horas Excepto aos Sábados

Dr.ª Laura Romariz

Médica

ex-chefe do Serviço de Dietética no Hospital de S. João, do Porto

2.ª feiras das 10 às 12 h. 5.ª e 6.ª feiras das 16 às 19 h. RUA 51 N.º 321—ESPINHO Clínica Geral Puericultura — Nutrição

NECROLOGIA Registo Social

D. Rosa Martins de Almeida

Com a idade de 81 anos, faleceu no dia 18, em casa de seu cunhado sr. Germano José de Castro, no Porto, a sr.ª D.ª Rosa Martins de Almeida, viúva, veneranda mãe do nosso prezado assinante, nesta Vila, sr. Augusto da Silva Mala, casado com a sr.ª D. Maria Arlinda da Cruz Maduro Mala e avó dos jovens Camilo Augusto e José Maduro Mala.

Os resposos com missa de corpo presente tiveram lugar na Igreja de Bonfim da referida cidade, de onde o funeral seguiu para o cemitério de Gondomar.

A missa do 7.º dia teve lugar na Igreja de Gondomar.

—A família em luto, especialmente ao nosso amigo, sr. Augusto da Silva Mala, apresentamos condolências.

David de Figueiredo

No dia 24, deste mês, na sua residência desta Vila após prolongado doença, finou-se o sr. David de Figueiredo estimado capitalista, marido da sr.ª D. Maria Augusta Moreira, e cunhado do sr. Joaquim Moreira da Costa Júnior.

O finado, que fez parte de Mesa Administrativa da S. C. da Misericórdia de Espinho contava 73 anos de idade e era dotado de boas qualidades morais.

O funeral realizou-se no dia seguinte, seguindo o atilúte numa vistosa dos Bombeiros Voluntários de Espinho para Anta, acompanhado dos rev.ªs párocos das duas freguesias e de numerosas pessoas das relações do extinto, onde foram resados os resposos, e os restos mortais do extinto flearam de postados no jazigo da sua família, no cemitério da referida freguesia.

Foram portadores da chave da urna, que ia coberta com a bandeira da S. C. da Misericórdia e da toalha respectivamente, os sr.ªs Artur Henriques, sócio gerente da Fábrica Lusa Celulósida, e dr. Pereira Pinto, presidente da Câmara.

António Rodrigues Frutuoso

Em Anta, faleceu no dia 23, o sr. António Rodrigues Frutuoso, industrial e nosso prezado assinante, muito considerado por quantos o conheciam pelos seus predicados morais.

O extinto contava 78 anos de idade e era casado com a sr.a D. Maria Rodrigues de Almeida e pai dos srs. Manuel de Almeida Frutuoso, casado com a sr.ª D. Maria da Glória Ribeiro do Espírito Santo; Henrique de Almeida Frutuoso, casado com a sr.ª D. Almerinda Rodrigues, e das sr.ªs D. Maria de Almeida Frutuoso, casada com o sr. Araújo Soares de Oliveira, Ana R. Frutuoso, casada com o sr. José da Rocha; Palmira, Arminda e Rosa de Almeida Frutuoso.

O funeral teve lugar no dia seguinte para o cemitério da freguesia, com grande acompanhamento.

Conduziram a chave e a toalha, respectivamente, os filhos Manuel e Henrique.

A toda a família enlutada dirigimos os nossos sentimentos.

D. Lucinda Claudino de Moraes Tavares

Faleceu na passada sexta-feira, dia 26, na sua residência à Rua 62, n.º 667, a sr.ª D.ª Lucinda Claudino de Moraes Tavares, viúva do industrial sr. Agostinho Adriano da Silva Tavares, e mãe extremosa das sr.ªs D. Margarida de Moraes Tavares, Maria Helena de Moraes Tavares Valente de Araújo, casada com o sr. dr. José Valente de Araújo e do nosso amigo sr. José Camilo de Moraes Tavares, casado com a sr.ª D.ª Maria Josefina Lima Fortuna de Moraes Tavares, e avó dos meninos José Agostinho e Maria Margarida F. de Moraes Tavares, e Maria Helena Tavares Valente de Araújo.

O seu funeral realizou-se ontem. —As famílias em luto endereçamos os nossos pésames.

DOENTES

Num dos hospitais do Porto foi submetida a uma intervenção cirúrgica nos braços, a sr.ª D. Maria do Céu Dias de Sousa, dedicada esposa, de nosso prezado assinante sr. Joaquim Pereira de Sousa, do Porto, e irmã do nosso Director.

Também se encontra em tratamento numa casa de saúde do Porto, e nesse estimado assinante de Paços de Brandão, sr. António de Sá e Silva;

—encontra-se retido no leito, com um ataque de gripe e nosso bom amigo e assinante sr. Joaquim Dias Coelho, considerado sócio-gerente da Empresa Industrial de Paços de Brandão;

—Também se tem encontrado retida no leito com um ataque de gripe a sr.ª D. Madalena Dias Moreira, nossa estimada administradora.

A todos os doentes desejamos e mais breve restabelecimento.

—Encontra-se internado no Hospital da N.ª S.ª da Ajuda, desta vila, o sr. Cesário Elói de Melo Barros, benquisto funcionário da Fábrica «Corfi» e filho do nosso estimado assinante sr. Camilo Alves de Barros, que há dias foi vítima dum acidente de viação.

Foi com pesar que recebemos esta notícia e endereçamos ao doente votos de rápido restabelecimento.

NASCIMENTO

No dia 26 deste mês teve a seu bom sucesso, no Hospital de N.ª S.ª da Ajuda, desta Vila, a sr.ª D. Izilda Ferreira Torres, digna Conservadora do Registo Civil deste concelho, e esposa do sr. eng.º Olindo de Sousa Marques, a qual deu à luz uma bela menina.

A recém-nascida a quem desejamos muita boa sorte, é neta paterna do sr. Avellino de Sousa Marques e da sr.ª D. Maria Rosa Neves de Sousa Marques, e materna do sr. Antero Moreira de Sousa Torres e da sr.ª D. Maria Ferreira Martinho.

Anúncio para venda de bens Falência de António Pinto Pereira

No dia 8 de Março próximo, pelas 14 30 horas, no estabelecimento do falido (Drogaria Primavera) à Rua 62, n.º 296, de Espinho, serão vendidos todos os artigos e respectivo mobiliário atrolados ao falido.

O administrador da massa falida Manuel José Sampaio

Auxiliai o Hospital de Espinho

Cofre de Caridade

O nosso prezado assinante e considerado construtor civil, sr. António de Sousa Ferreira, com a importância de sua assinatura, deixou-nos 15\$00 para os nossos pobres. Bem haja.

Fogueiro de 1.ª

Precisa-se na Fábrica de Papel de Matos & Rodrigues—S. Paio de Oleiros.

Bailes de Carnaval de 1965

Segunda-feira 1 de Março às 22 horas

No Salão Nobre da Piscina Solário Atlântico

Organização da Secção de Voleibol do Sporting Clube de Espinho

Orquestra «Sábá»

Com a Intervenção dos Palhaços

VICTOR E BARRY



TARDE INFANTIL

No dia 28 de Fevereiro de 1965 às 15,30 horas

Marcações de mesas: Casa Romeu, Rua 19, Telef. 920124



# EDITAL

(1.ª Publicação)

JOSÉ AUGUSTO DO CURRAL, Chefe da Repartição de Finanças do Conselho de Espinho.

Faz saber que naquela Repartição de Finanças se recebem propostas em carta fechada até ao dia 18 de Março de 1965, data em que, pelas 15 horas serão abertas para apreciação das respectivas propostas, que serão aceites pelo globo do recheio e local do estabelecimento ou em lotes, apenas no caso de convirem, com referência aos bens abaixo mencionados, penhorados na execução que a Fazenda Nacional move contra Leonel Plas ou Leonel Figueiredo Plas, comerciante na Rua 62 n.º 40, desta vila, para pagamento da quantia de 74.840\$60 (Setenta e quatro mil e oitocentos e quarenta escudos e sessenta centavos), e bem assim custas e selos do processo, proveniente de imposto de Consumo e multa de ano de 1964.

## DESIGNAÇÃO DOS BENS

- 1.º O direito de arrendamento ao local do estabelecimento, sito na rua 62 n.º 40, desta vila de Espinho ao rés-do-chão, que faz parte do imóvel urbano pertencente a D. Virgínia de Ataíde Morgado, com residência na rua 62, desta vila, inscrito na matriz urbana da freguesia de Espinho sob o artigo n.º 975, o rés-do-chão tem o rendimento colectável de Doze mil setecentos e cinquenta escudos, e o valor de sessenta e três mil e setecentos e cinquenta escudos.  
Com o recheio seguinte:
- 2.º Um frigorífico marca «SPRING» com a capacidade de 135 litros, tendo o número de fabrico 53.200, novo, no valor de quatro mil seiscentos e noventa escudos.
- 3.º Um frigorífico marca «SPRING» com a capacidade de 135 litros, tendo o número de fabrico 53.205, novo, no valor de quatro mil seiscentos e noventa escudos.
- 4.º Um frigorífico marca «SPRING» com a capacidade de 135 litros tendo o número de fabrico 53.207, novo, no valor de quatro mil seiscentos e noventa escudos.
- 5.º Quatro candeeiros de mezinha de cabeceira em metal, novos, no valor de cento e sessenta escudos.
- 6.º Um balcão em madeira aglomerada, com vidro na parte superior e na frente, com as seguintes dimensões: 2,25 de comprimento, 0,45 de largura, e 0,95 de altura, usado em bom estado de conservação, no valor de trezentos escudos aproximadamente.
- 7.º Uma estante em madeira de pinho e aglomerada com quatro divisões; três gavetas, e uma divisão com porta de correr, com as seguintes dimensões 2,25 de altura, 2,25 de largura, usada em bom estado de conservação no valor de quinhentos escudos aproximadamente.
- 8.º Uma estante em madeira de pinho e aglomerada com a frente em vidro, tendo seis gavetas, com as seguintes dimensões: 2,60 de largura, 0,80 de altura, em bom estado de conservação no valor de duzentos e cinquenta escudos aproximadamente.
- 9.º Uma estante para discos em madeira aglomerada com três prateleiras com as seguintes dimensões: 0,80 de altura, 1,30 de comprimento, 0,35 de largura, usada em bom estado de conservação no valor de duzentos escudos aproximadamente.
- 10.º Uma estante em madeira de pinho e aglomerada destinada a arquivo de escritório, usada em bom estado de conservação, com as seguintes dimensões: 1,80 de altura, 1,20 de largura, 0,25 de profundidade, no valor de cem escudos aproximadamente.
- 11.º Uma secretária em madeira de castanho, em mau estado de conservação com seis gavetas, no valor de cem escudos aproximadamente.
- 12.º Um disco marca «PHILIPS» de 45 rotações, com o número de fabrico 760 352 BV, novo, no valor de cinquenta e cinco escudos.
- 13.º Um disco marca «POLYDOR» de 45 rotações, com o número de fabrico 224 562 SEPH, no valor de cinquenta e cinco escudos.
- 14.º Um disco marca «RCA» de 45 rotações, com o número de fabrico 2 474, novo, no valor de cinquenta e cinco escudos.

15.º Um disco marca «PHILIPS» de 45 rotações, com o número de fabrico 430 791 — PE, novo, no valor de cinquenta e cinco escudos.

16.º Uma colecção de 12 discos marca «PHILIPS», de 45 rotações, com os seguintes números de fabrico EP 459 018, 760 364 BV, 760 325 BV, 452 017 PE, 760 354 BV, 761 100 PV, 760 103 BV, 434 886 BE, 430 736 PE, 422 249 PE, 760 385 BV, e 425 610 PE, novos, no valor de seiscentos e dez escudos.

17.º Uma colecção de 4 discos marca «RAPSÓDIA», de 45 rotações, com os seguintes números de fabrico 5 220, 5 125, 5 178 e 5 219, novos no valor de duzentos e vinte escudos.

18.º Uma colecção de 4 discos marca «FONTANA», de 45 rotações, com os seguintes números de fabrico 460 002 — TE, 463 183 TE, 462006 ME, e 770 008 — CV, novos, no valor de vinte escudos.

19.º Uma colecção de 4 discos marca «ALVORADA» de 45 rotações, com os seguintes números de fabrico MEP 60 174, MEP 60 061, MEP 60 084, e MEP 60 016, novos, no valor de duzentos e vinte escudos.

20.º Dois discos marca «DURIUM» de 45 rotações, com os seguintes números de fabrico EPA 3 010, e DAT 10 006, novos, no valor de cento e dez escudos.

21.º Dois discos marca «VOGUE» de 45 rotações, com os seguintes números de fabrico EPS 1 239 e EPS 1 320, novos, no valor de cento e dez escudos.

22.º Dois discos marca «RAC» de 45 rotações, com os seguintes números de fabrico 3 — 20 498 e 86 227 M, novos, no valor de cento e dez escudos.

23.º Dois discos marca «ORFEU», de 45 rotações, com os seguintes números de fabrico ATEP 6 027 e ATEP 6002, novos, no valor de cento e dez escudos.

24.º Dois discos marca «LÉCHANT DU MOND», de 45 rotações com os seguintes números EP 453 210 e EMGE — 71 086, novos, no valor de cento e dez escudos.

25.º Dois discos marca «LÉCHANT DU MOND» de 45 rotações com os seguintes números de fabrico LDY 4 034, LDY 8 154, novos, no valor de cento e dez escudos.

26.º Três discos marca CBS, de 45 rotações, com os seguintes números de fabrico EP 5 540, AGS 20 016, e EPCG 285 536, novos, no valor de cento e sessenta e cinco escudos.

27.º Um disco marca «FONIT», de 45 rotações com o número de fabrico EP — 4 366, novo, no valor de cinquenta e cinco escudos.

28.º Dois discos marca «TELEFUNKEN», de 45 rotações, com os seguintes números de fabrico UV — 250, e UX — 5 152, novos, no valor de cinquenta e cinco escudos.

29.º Um disco marca «AMADEO» de 45 rotações, com o número de fabrico EP — 15 122, novo, no valor de cinquenta e cinco escudos.

30.º Um disco marca «MERCURY» de 45 rotações, com o seguinte número de fabrico MCE 126 025, novo, no valor de cinquenta e cinco escudos.

31.º Um disco marca «PARLOPHONE» de 45 rotações, com o número de fabrico LMCP 1 121, novo, no valor de cinquenta e cinco escudos.

32.º Um disco marca «PHILIPS» de 33 rotações, com o número de fabrico G 05 304 R, novo, no valor de cento e trinta escudos.

33.º Um disco marca «PHILIPS», de 33 rotações com o número de fabrico 836 252 — VZ, novo, no valor de cento e trinta escudos.

34.º Um disco marca «MONITOR» de 33 rotações, com o número de fabrico MF — 340, novo, no valor de cento e trinta escudos.

35.º Um disco marca «MERCURY», de 33 rotações, com o número de fabrico PPS 025, novo, no valor de cento e trinta escudos.

## O «Manel da Esquina»

### profesta...

...Referimo-nos no número transacto deste jornal à perigosa ratoeira que constitui não só para os automobilistas mas também para os peões, a passagem de nível sem guarda na Linha do Vale do Vouga, na Rua 43. No entanto, teremos de adicionar mais alguns factores por os acharmos de primordial importância para defesa da integridade pública.

Repetimos: esta passagem de nível, pela forma como se situa e como está sinalizada, poderá ser considerada de perigosa ratoeira. O movimento quer rodoviário quer de peões, por motivo de fazer ligação mais directa com diversos sectores da nossa Vila, chega a ser bastante, razão por que se têm dado inúmeros desastres, devido à carência de sinais preventivos.

Falta de luz, sinal fosforescente indicativo de local de passagem de nível semi-destruído por acção do tempo e ausência de um sinal de obrigatoriedade de paragem no local, são quanto a nós os principais motivos.

Só por milagre qualquer automobilista desconhecedor do local, não é apanhado por qualquer combóio, pois só muito próximo, é que pode certificar-se de estar perante o perigo.

Até quando, todo este estado de coisas, meus senhores? Mandem substituir o sinal fosforescente corrompido, por um outro em melhor estado, imediatamente, e instale-se um posto semáforo a fim de reduzir 90% aos acidentes.

Estamos convictos de que os senhores da C. P., responsáveis por esta anormalidade, tomarão as medidas precisas quanto antes.

...De passagem pela zona da nossa elegante Igreja Matriz, verificamos, infelizmente, haver assunto para dedicar algumas palavras, por não acharmos certo determinado número de anomalias. Principiamos por entrar pelo portão do lado Sul da referida Igreja, e ficamos atónitos com a lixeira existente junto do mesmo! Subimos os poucos degraus da escadaria e notamos um desmazelo flagrantemente no que diz respeito ao embelezamento do referido adro. Falta de limpeza; pedras amontoadas em diversos cantos, provenientes da construção dos sanitários, e com o rótulo de por lá ficarem não sabemos se eternamente, como recordação; um poço com a tampa partida e coberto com dois esteios e o sobrante da placa estalada que o cobria anteriormente, etc.

O «Manel da Esquina» não achou certo que se mantivesse num local tão movimentado como aquele, todo aquele estado de coisas. Seria difícil remover aquelas pedras para outro local mais aconselhável? Seria difícil entulhar-se aquele poço, que não deve nem poder ter qualquer serventia para a Igreja, por motivo de estar cheio de água inútil? Não será possível também, manter-se o local devidamente limpo e asseado? O sítio é aprazível e amplo. Poderia até, durante a época Estival colocar-se em ambos os lados do adro, uns bancos, que serviriam de repouso às numerosíssimas pessoas que por ali param.

A quem competir a limpeza e arranjo do adro, chamamos a devida atenção.

...Ainda na mesma zona, na Rua 29 entre as Ruas 20 e 22, o estado precário em que a mesma se encontra, é francamente lamentável. Por ser uma das artérias mais directas para o acesso aos colégios, esta rua é muito movimentada diariamente, quer por alunos, quer por pessoas que se dirigem para a Igreja Matriz. Segundo nos consta, um grupo de moradores deste troço da Rua 29, fizeram à Edilidade espinhense uma petição para que fosse mandado reparar o seu estado, pois não está em conformidade nem com o local, nem com a terra. Até agora não foram atendidos os numerosos moradores da zona — segundo nos informaram, — aguardando a todo o momento seja reparada, ficando o seu estado, pelo menos, como o mesmo troço da Rua 27.

O «Manel da Esquina» aqui apontará este e outros assuntos que demonstrem ser verdadeiros e de interesse para o desenvolvimento da nossa terra.

«Manel da Esquina»

Pelo presente são citados para assistir à venda os credores desconhecidos, para defesa dos seus legítimos interesses.

Para constar se passou o presente a outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares que a Lei determina.

E eu, a) Jaime Maia dos Reis escrevi-o e subscrevi.

O Chefe da Repartição de Finanças, a) José Augusto do Curral

Está conforme o original Repartição de Finanças do Conselho de Espinho, 18 de Fevereiro de 1965.

O Escrivão,  
Jaime Maia dos Reis

Defesa de Espinho n.º 1718 de 28/2/65

## ZENITE

Rua 23 N.º 328

Telefone 92 03 88

### Secção Técnica

Rádio Televisão e electrónica

com uma equipa técnica devidamente habilitada a efectuar todo o género de reparações em Rádio, Televisão e electrónica. Oficina equipada com os mais modernos aparelhos de pesquisa e calibração.

### «O Nosso Café»

Sociedade Cooperativa Cafeeira dos Cem, S. G. A. R. L.

Sede: Rua 8 N.º 603 — Telefone, 920597 / 920660

ESPINHO

### Convocatória

Nos termos da Lei e do artigo 33.º dos Estatutos, são convidados os Senhores Accionistas da Sociedade Cooperativa Cafeeira dos Cem, S. G. A. R. L. para se reunirem em Assembleia Geral ordinária, a realizar na sua sede social, sita na Rua Oito, n.º 603, desta Vila de Espinho, no dia 13 de Março p.º i.º, pelas 21 horas, com a seguinte Ordem da Noite:

1.º — apreciar, aprovar ou alterar o Relatório, Balanço e Contas, apresentado pelo Conselho de Administração, relativo ao ano de 1964

2.º — Deliberar sobre a alteração do artigo 13.º e do Estatuto da Sociedade.

3.º — Discutir qualquer assunto de interesse para a Sociedade.

No caso de a Assembleia não poder funcionar em 1.º convocatória, por falta de número suficiente de Accionistas, fica desde já esta mesma Assembleia convocada para funcionar em 2.ª convocatória, no mesmo local, à mesma hora e com a mesma Ordem de Trabalhos, no dia 27 de Março p.º i.º, funcionando com qualquer número de Accionistas.

Espinho, 27 de Fevereiro de 1965.

O Presidente da Assembleia Geral.

Carlos Vieira Pinto Júnior

## OPORTO GOLF CLUB

### RELATÓRIO E CONTAS

Recebemos um exemplar do Relatório e Contas desse aristocrático clube, fundado em 1890, pela Colónia Inglesa e que tem a sua sede em Espinho.

### RECEITA E DESPESA

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro último as receitas do Clube atingiram Esc. 236.633\$30 e as despesas Esc. 232.360\$00, havendo portanto um saldo de Esc. 4.273\$30

Nota, porém o Relatório, que ainda não foi paga a segunda prestação e respectivos juros de empréstimo contratado em 1962 no Fundo de Turismo, destinado à irrigação parcial do campo de jogo.

Os encargos com a conservação do campo e salários somaram 64.657\$80, verificando-se um aumento de Esc. 10.101\$10 em relação ao exercício anterior, apesar de ter havido a preocupação de reduzir o consumo de água que importou em Esc. 10.791\$80

O Relatório termina consignando à Imprensa do Porto e de Espinho o seu reconhecimento pelos relatos das suas competições desportivas e pela atenção que tem dispensado a todas as suas realizações: — ao Conselho Fiscal e à Comissão Técnica, pela sua eficiência e acção; e a todos os seus colaboradores pela dedicação demonstrada, destacando os valiosos serviços prestados pelo Secretário, Sr. W. M. Douglas.

Ao Oporto Golf Club speteceemos muito crescentes prosperidades.

### Guarda Livros

Grupo A ou B. Inscrito na D. G. C. I. oferece-se para trabalho efectivo ou em regime livre. Organização, seguimento ou fecho de escritas.

Mário G. Ramon — Telefone 920222

## Pagamento Adiantado de Assinaturas

### Quadro de Honra de «Defesa de Espinho»

Demonstrando o seu apreço pelo nosso modesto semanário e bem assim dando uma prova de confiança à sua Administração, dignaram-se pagar adiantadamente, e sua assinatura do ano que se inicia, os seguintes prezados assinantes que, em prova de reconhecimento inscrevemos no Quadro de Honra da «Defesa de Espinho».

Constituem-no, além dos dignos assinantes já mencionados nos números transactos, mais os Ex. mos Senhores:

Marcelino Marques dos Santos Silva, de Lourenço Marques; Rodrigo dos Santos Ferreira, do Porto; Alvaro Mendes e José Martins Alves Junior, de Espinho; Joaquim de Oliveira Alves e Manuel Alves Gomes da Costa, de Silvalde; Adriano Pereira, de Espinho; Pereira Alves & Irmão, Moisés Pereira Gancho, de Silvalde; Domingos Gomes da Rocha, de Esmojães-Anta; Hernani Ferreira de Araujo, de Espinho; Manuel Ferreira de Oliveira Pinto, de Silvalde; Joaquim Rodrigues Pinto de Oliveira, de Idanha-Anta; José da Silva Faria, de Anta; Manuel Augusto Fardilha e Manuel Pinto Loureiro, de Silvalde; Manuel Alves Pinto, de Silvalde; António de Sousa Ferreira, de Espinho.

A todos os dedicados assinantes, os nossos agradecimentos.

Vários dedicados assinantes de Espinho nos tem manifestado vontade de pagarem também as suas assinaturas não tendo feito ainda por falta de ensejo de se deslocarem à nossa Redacção.

Indo ao encontro desses e possivelmente de muitos outros dignos assinantes, vamos brevemente enviar os nossos cobradores aos respectivos domicílios.

### BARRY

Artista da troupe de palhaços Victor, Barry & C.a, que actuarão na Matinée Infantil da Piscina, hoje, realizada pela Secção de Voleibol do Sp. de Espinho



BARRY MUSICAL



# VIDA DESPORTIVA



## FUTEBOL

### Campeonato Nacional da II Divisão

18.ª Jornada

Efectuou-se no transacto domingo mais uma jornada do Nacional da II Divisão, a qual deu os seguintes resultados:

Lamas 3 Famalicão 0; Sinjoanense 3 Espinho 1; Leça 0-Marinense 0; Vila Real-Boavista e Covilhã-Salgueiros, não se realizaram; Pencha 4 Oliveirense 2; Beira Mar 2 Felrense 1.

Classificação Geral:

	J.	V.	E.	D.	F.-C. P.
Beira Mar.....	18	12	5	1	37-15 29
Sinjoanense.....	17	9	6	3	26-15 24
Salgueiros.....	18	8	7	2	26-11 23
Marinense.....	18	7	7	4	19-17 21
Covilhã.....	17	8	3	6	39-23 19
Leça.....	18	7	5	6	30-22 19
Pencha.....	18	8	3	7	36-29 19
Lamas.....	18	7	5	6	23-32 17
Famalicão.....	18	6	5	7	19-26 14
Boavista.....	18	5	4	8	24-25 14
Oliveirense.....	17	6	2	10	25-26 14
Felrense.....	18	5	4	9	26-31 14
ESPINHO.....	18	4	3	11	23-34 11
Vila Real.....	17	1	3	13	16-62 5

SANJOANENSE 3      ESPINHO 1

Jogo no Campo Conde Dias Garcia, em S. João da Madalena, sob a arbitragem de sr. Edmundo de Carvalho de Avelar.

**SANJOANENSE**—Pimenta; Coelho e Almeida; Jambino, Gonzalez e Alexandre; Orlando, Vasco, Indio Moreira e Coró.

**ESPINHO**—Varela, Ferreira e Massas; Ribeiro, Alcega e Silva; Amorim, Quim Moura, Luciano e Cáliz.

As intervalos: 0-0. Marcadores: Orlando aos 65 e 85 m, Jambino aos 70 m, e Quim aos 72 m.

A primeira parte que terminou sem golos, não traduz o trabalho das duas equipas. Os espinhenses sem chegarem a ser superiores ao adversário, tiveram no entanto mais oportunidades de marcar o que não aconteceu pelo manifesto azar que ultimamente tem acompanhado a equipa. Todavia durante o jogo se alguns jogadores da linha da frente do Espinho, tivessem a devida serenidade de frente das redes da Sanjoanense talvez o resultado final fosse outro, até por que os espinhenses fizeram uma boa exibição.

### JOGOS PARA HOJE:

Salgueiros-Lamas; Famalicão Sanjoanense; Espinho Leça; Marinense Vila Real; Boavista Pencha; Oliveirense Beira Mar e Felrense Covilhã.

### Campeonato Distrital da I Divisão de Aveiro

Valecambrense 6 Anadia 1; S. João de Ver 3 Cesarense 0; Bustelo 1 Paços de Brandão 2; Cucujães 0 Alba 5; Arrifanense 2 Esmoriz 2; Estarreja 1 Ovarense 1 e Agueda 1 Leurosa 5

Classificação: — Leurosa 60 pontos; Valecambrense, 57; Agueda 54; P. Brandão 49; Ovarense 48; Alba 47; Esmoriz e S. João de Ver, 43; Anadia 39; Bustelo e Arrifanense, 37; Cucujães, 36; Estarreja, 35 e Cesarense, 30

Jornada de hoje: Leurosa-Valecambrense; Anadia-S. João de Ver; Cesarense-Bustelo; P. Brandão Cucujães; Alba Arrifanense; Esmoriz-Estarreja e Ovarense-Agueda.

### Atletismo

**António Sousa (União de Paredes)** ganhou o «Corta Mato dos Dez» da A. P. A. vencendo por equipas o S. G. de Espinho

Sob uma temperatura bastante baixa disputou-se nos terrenos dos Currais (anexos ao Hospital Rodrigues Semide) o «VI Corta-Mato dos Dez» da Associação Portuguesa de Atletismo, prova na distância de 5100 metros.

Correram 52 atletas em representação do Académico (10) Desportivo de Portugal (11) Espinho (11) Estarreja (3) Fluvial (4) Salgueiros (10) União de Paredes (2) e o individual João Matos.

### Classificação 30

Individual: 1.º António de Sousa (Paredes); 2.º Alfredo da Cruz (Salgueiros); 3.º Mário Cordelro (Estarreja); 4.º Fortuna Santos (Espinho); 5.º Júlio Pereira (Académico); 6.º José Silva (Fluvial); 7.º José Morais. 10.º Ilídio Silva e 14.º Joaquim Morais, todos do Espinho.

Por equipas (de 10 corredores): 1.º Espinho, 2.º Salgueiros, 3.º Desportivo de Portugal e 4.º Académico.

### 3.º Salão de Arte Fotográfica DE OVAR

O Grupo Académico Vazeiro, de Ovar, vai organizar o 3.º Salão de Arte Fotográfica naquela Vila, para o que já elaborou o respectivo regulamento que os interessados podem solicitar ao grupo promotor.

### Auxiliai o Hosp'ital de Espinho

# CALCINA

Novo ligante hidráulico especialmente indicado para preparação de argamassas a aplicar em alvenarias e rebocos

Resistências duas vezes maiores que as das melhores cales hidráulicas a menores preços

Pedir informações comerciais e técnicas:

## Empresa de Cimentos de Leiria

R. Braamcamp, 7 - LISBOA-1  
Tel. 59161/6

Avenida dos Aliados, 41  
Tel. 20131 - PORTO

ou aos seus revendedores

### Rancho S. Pedro, protestando contra um boato

Procurou-nos uma Comissão de dirigentes nável Rancho S. Pedro, pedindo-nos para nós fazermos eco do seu veemente protesto contra pessoas mal intencionadas que andam a espalhar o boato de que os membros do referido grupo tem andado a pedir para o Cortejo a favor do Salão Paroquial destinando, porém, o produto angariado ao referido Rancho.

Ora isso, segundo nos afirmaram, é uma infamia contra a qual protestam indignados.

O Rancho S. Pedro, além de se incorporar no cortejo, contribui com a sua oferta. Há sempre quem maisine as melhores intenções.

Aqui fica satisfeito o pedido, certos de que tal boato não tem fundamento.

### Colónias de Férias da F. N. A. T. na Páscoa

Indo ao encontro do desejo de tantos trabalhadores que gostam de passar o seu período de férias da Páscoa em ambiente repousante e de salutar convívio estarão abertas de 15 a 19 de Abril, as Colónias de Férias da F. N. A. T.

Dá-se deste modo satisfação a grande número de pedidos por parte dos Beneficiários desta Fundação Nacional.

As inscrições podem fazer-se de 1 a 31 de Março p. f. na Sede da F. N. A. T. — Calçada de Santana, 180 — Lisboa.

### Tavares Nogueira Médico

Doenças da boca e dentes  
Prótese dentária

### Horário das consultas

2.as das 15 às 19 h.; 3.as, 5.as e 6.as das 9 às 12 h. e das 15 às 19 h. e nos Sábados das 9 às 12 horas.  
Consultas com hora marcada.  
Rua 25 - 104 — Telefone 920590

### Café Nicola

O mais saboroso e mais agradável dos cafés, servido nos principais cafés de Espinho.  
Em Lisboa — visitem o CAFÉ NICOLA.

**COLÉGIO DE N.ª S.ª da Conceição PARA MENINAS**  
Avenida 24-ESPINHO-Telefone 920503

Internas,  
Semi-internas,  
e Externas

**Fábrica HÉRCULES**  
Afonso Henriques, Sucrs.  
Fábrica Transformadora de Matérias Plásticas  
Apartado 40 - End. Teleg. HÉRCULES  
Telefone, 920144 - ESPINHO

## Colégio de S. LUIS

≡ PRAIA DE ESPINHO Telefone 920060 ≡  
Internato e Externato para Rapazes  
Externato - 3.º ciclo - para Meninas

**Ensino Liceal:** 1.º e 2.º ciclos - para Rapazes. 3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras e Ciências - para Meninas e Rapazes (Curso Misto).

**Ensino Técnico:** Ciclo Preparatório (Indústria e Comercial), Curso Geral do Comércio.

**Instrução Primária e Admissão aos Liceus e Escolas Comerciais**

### CARPINTARIA E MARCENARIA MECANICA

Encarrega-se de todos os trabalhos de construção civil  
Móveis artísticos e modernos

Manuel da Rocha Pinto

Apto a fornecer a todos os mestres e empreiteiros caixilharia, portas e janelas a preços sem concorrência

Fábrica: Estrada de Anta — Telef. 920696 — ESPINHO

### Quintas, Faria & Bernardes, L.ª

ARMAZENISTAS DE MARGARIA  
GEBRIS E GORDURAS

Apartado 38

Ruas 16 e 25 - Tel. 920190 - Espinho

## TIPOGRAFIA ESPINHENSE

Trabalhos tipográficos em todos os géneros

Benjamim da Costa Dias

Rua 14 n.º 1070      Telefone 920187      ESPINHO

### Padaria Mecânica Pérola de Espinho de FÁRIA e IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, biscoitos, etc. Fabrico amarelo e higienico pelos mais modernos maquinismos. A higienica é a divisa da Padaria «PEROLA» — Estrada Livre

Rua 16-251 Tel. 920084 - Espinho

### Grande Garagem de Espinho

Clemente Silvestre Rodrigues Subeça

Estação de Serviço SNELL—Prémio Secorro Permanente—Seccões de Mecânica, Chapelo e Pintura—SNELL BUTAGAZ, fogões, fogareiros etc.

Venda de carros usados  
Rua 25 n.º 204 Tel. 920522 ESPINHO

### Mourão

Rua 25 n.º 564 - Telef. 920465  
ESPINHO

Calçado, Camisas, Carteiros, Chapéus, Gabardines, Gravatas, Guarda-chuvas, Malhas, etc.

Conserta-se toda a qualidade de Guarda-Sols  
OS MELHORES PREÇOS

### HOTEL MAR AZUL

excelentes instalações e tratamento  
Avenida 8 — Telef. 920824

### Restaurante e Cervejaria Aquário

Rua 10 n.º 28 — Telef. 920377

### Ao «Ponto Chic»

ANGULO DAS RUAS 8 E 19

Elias Pereira Tavares & C.ª, L.ª

Pastelaria e Merceria fina, presunto, fiambre, paio e queijo das melhores procedências - Bebidas finas e diversas especialidades

### Casa Padrão DE

Francisco Fernandes Padrão

Rua 16-881 - Telefone 920188

Agente das Tintas Plásticas e dos smaltos Farrow

Artigos de picheteiro, bombas, torneiras, louças sanitárias, montagens de quartos de banho, etc.

## CASA ROLA

Largo da Graciosa, 37 — Telef. 920616

ESPINHO

Malhas, Meias, Peugas, Atoalhados, Colchas, Rendas, Bordados e Cobertores, Camisolas, Camisas, Guarda-chuvas e Sombrinhas  
Grande sortido em lãs para tricotar

Grande sortido de PIJAMAS para homem, senhora e criança

JUNTO E RETALHO

DESCONTOS PARA REVENDA

### PADARIA CENTRAL

Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.ª  
Especialidade em pão sem fermento artificial—pão sistema espanhol, toast azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico amarelo pelos mais modernos e higienicos processos. A padaria mais higienica de Espinho. As melhores instalações no género no norte de Pais

Angulo das Ruas 14 e 23 • Tel. 920135

### Padaria Ferreira

M. Nunes da Silva & C.ª

Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos higienicos e higienicos mais modernos

Especialidade em pão com fermento natural  
Todos os dias su doceiras  
«Vitaminas d'Austria»

44da: Rua 19-245 - Ffihel: Rua 62-491  
ESPINHO

### Estima, Valente & C.ª, L.ª

FABRICA A VAPOR DE  
SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas APLAINADAS e MARCADAS para embalagem de fgo

Tel. 920028 - Teleg. ESTIVALNTE - ESPINHO -